

**A LITERATURA INFANTOJUVENIL COMO INSTRUMENTO DE
LETRAMENTO LITERÁRIO COM A OBRA *O MEU PÉ DE LARANJA LIMA*
PARA O 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Dhebora Dourado da Cunha (UFPA)

Eluiza Gonçalves da Silva (UFPA)

¹Estudante de Graduação do Curso de Letras - Língua Portuguesa da Universidade Federal do Pará, dheboradourado88@gmail.com

²Estudante de Graduação do Curso de Letras - Língua Portuguesa da Universidade Federal do Pará, eluzagsilva21@gmail.com

³Professora da Faculdade de Letras - Língua Portuguesa da Universidade Federal do Pará, negrão@ufpa.br

1. INTRODUÇÃO

No que concerne ao desempenho da leitura no Brasil por parte dos alunos, dados coletados em 2018 pelo PISA (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes) apontam que cerca de 50% dos estudantes brasileiros não alcançaram o mínimo de proficiência esperado até o final do ensino médio. O estudo também indica que apenas 0,2% dos estudantes brasileiros atingiram o nível máximo de proficiência em leitura, o que reflete a dificuldade de muitos jovens em desenvolver habilidades críticas de leitura e interpretação. Esses dados evidenciam a necessidade de estratégias pedagógicas eficazes para incentivar e aprimorar a leitura no contexto escolar.

Diante deste cenário, este trabalho tem como objetivo apresentar a literatura infantojuvenil como ferramenta de letramento literário, utilizando a proposta da sequência expandida, baseada na metodologia de Rildo Cosson (2014;2022). Como obra de suporte, adotamos *O Meu Pé de Laranja Lima*, de José Mauro de Vasconcelos, voltada especificamente para o 9º ano do ensino fundamental. A escolha dessa obra justifica-se por sua riqueza temática e potencial de conexão com o universo juvenil, favorecendo um ensino de literatura mais significativo e estimulante.

Para fundamentar esta abordagem, este estudo se apoia nos conceitos de letramento literário, conforme proposto por Cosson (2014), além das reflexões de Regina Zilberman (2003) sobre o papel da literatura na formação do leitor.

Além disso, Magda Soares (2003) amplia a compreensão do letramento ao concebê-lo como uma prática social, que vai além da simples decodificação de palavras. Para a autora, “[...] letramento é o estado ou condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita em práticas sociais que a utilizam” (SOARES, 2003, p. 39). Assim, o

letramento literário proposto neste trabalho é entendido como uma prática situada e significativa, articulada à vivência dos estudantes.

Considera-se que essa abordagem contribuirá para tornar a leitura um hábito prazeroso e repleto de significados, promovendo o engajamento dos estudantes e fortalecendo suas competências leitoras.

Por fim, para facilitar a compreensão do estudo, apresentamos a sua estrutura: 1) Introdução; Desenvolvimento (a partir das seguintes subseções): 2) A leitura e aplicação adequada de seu exercício; 3) O papel da literatura infantojuvenil no processo de letramento literário e de estímulo à leitura; 4) O que é a sequência expandida de Cosson e o que ela visa; em seguida, o modelo didático de sequência expandida; 5. Considerações Finais; por fim, as referências.

Este estudo adota uma perspectiva qualitativa de caráter bibliográfico, fundamentando-se em uma abordagem teórico-metodológica voltada à aplicação prática. As reflexões desenvolvidas têm como base os trabalhos de Cosson (2014; 2022), Zilberman (1985), Cagneti (1996), entre outros autores que tratam da formação do leitor e da presença da literatura no ambiente escolar. A escolha da obra *O Meu Pé de Laranja Lima* se justifica por sua carga simbólica e emocional, além de seu potencial pedagógico, oferecendo ao público do 9º ano do ensino fundamental uma leitura acessível, sensível e promotora de reflexão.

A proposta de sequência expandida apresentada está estruturada segundo os princípios metodológicos de Rildo Cosson, integrando momentos de leitura literária, análise crítica e produção escrita. Apesar de ainda não ter sido implementada em sala de aula, a proposta pretende colaborar com o planejamento de práticas pedagógicas mais significativas para o ensino da literatura.

2. A LEITURA E A APLICAÇÃO ADEQUADA DE SEU EXERCÍCIO

Com base nesses dados, é possível que o déficit de leitura entre os alunos diz respeito à falta de estímulo e prazer pela leitura desde a infância e adolescência. Na escola, para que a leitura se torne um hábito prazeroso, requer-se uma aplicação adequada de seu exercício. Isso exige ferramentas didáticas que mostrem aos alunos que os livros são portais de descobertas, capazes de estimular a criatividade e proporcionar experiências enriquecedoras. Dessa forma, a leitura deixa de ser vista apenas como uma exigência escolar e passa a abrir novas possibilidades para o aprendizado. Como diz Oliveira e Queiroz (2009):

[...] a maneira mais sensata, eficaz e significativa de trabalhar leitura na escola, desde as séries iniciais: mostrar que ler não é apenas uma 'atividade escolar' a mais, mecânica e descontextualizada, mas uma atividade vital, que precisa ser, desde cedo, plena de significação. (OLIVEIRA E QUEIROZ, 2009, p.2).

Dentro dessa perspectiva, é fundamental que a leitura não seja apresentada como a uma aplicação qualquer, mas com a utilização de métodos capazes de torná-la significativa e habitual.

3. O PAPEL DA LITERATURA INFANTOJUVENIL NO PROCESSO DE LETRAMENTO LITERÁRIO E DE ESTÍMULO A LEITURA.

A literatura infantojuvenil desempenha um papel essencial na formação de leitores, uma vez que se caracteriza por apresentar narrativas acessíveis e envolventes para crianças e adolescentes. Além de despertar o interesse pela leitura, ela contribui para o desenvolvimento cognitivo, social e cultural dos alunos. Sobre a literatura infantojuvenil, podemos afirmar que:

A literatura infantojuvenil é antes de tudo, literatura, ou melhor é a

arte fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática o imaginário e o real, os ideais e sua possível/impossível realização. (CAGNETI, 1996, p.7)

Portanto, a literatura infantojuvenil não é apenas uma porta de entrada para o universo literário, mas também um espaço de formação integral, por meio dela os leitores exploraram sua identidade, transitam entre o imaginário e a realidade e ampliam sua visão de mundo, desenvolvendo valores essenciais para sua formação. Além disso, Zilberman (1985) destaca que a literatura infantojuvenil atua como mediadora entre o mundo da criança e a sociedade, possibilitando a compreensão de diferentes contextos culturais e históricos.

Nesse contexto, é válido salientar que a literatura infantojuvenil assume um lugar relevante no que diz respeito ao processo de letramento literário, pois viabiliza um contato mais significativo dos alunos com a leitura, tornando esse processo mais efetivo. Com isso em mente, é substancial a adoção uma metodologia capaz de fortalecer a mediação da literatura infantojuvenil na direção do letramento literário.

Nesse sentido, nossa hipótese inicial é que a sequência expandida de Cosson (2022) permite o desenvolvimento desse processo, destacando-se por formar alunos capazes de interpretar criticamente textos literários e estabelecer uma conexão mais profunda com a leitura.

4. O QUE É A SEQUÊNCIA EXPANDIDA DE COSSON E SEUS OBJETIVOS

A sequência expandida é um procedimento metodológico voltado para o letramento literário, utilizando obras significativas que apresentam temas impactantes e possibilitam uma experiência enriquecedora ao aluno/leitor. Alguns professores demonstram certa preocupação a essa metodologia, pois

temem que sua aplicação limite o contato dos alunos com uma variedade maior de textos, já que demanda um tempo mais extenso para sua execução. Entretanto, Cosson (2022, p. 103) destaca que a qualidade de leitura é mais importante que a quantidade de livros lidos.

Essa proposta estruturada por Rildo Cosson, tem como objetivo aprofundar a experiência literária do aluno, conectando o texto literário a outras linguagens, conhecimentos e práticas sociais, promovendo um letramento crítico, estético e interdisciplinar.

4.1 A OBRA UTILIZADA: O MEU PÉ DE LARANJA LIMA

Para a aplicação da sequência expandida proposta, foi escolhida a obra *O Meu Pé de Laranja Lima*, escrita por José Mauro de Vasconcelos e publicada em 1968. Considerado um dos romances mais significativos da literatura brasileira, o livro aborda com delicadeza e intensidade temas como infância, pobreza, violência doméstica, afeto e amadurecimento precoce. A narrativa gira em torno de Zezé, um menino de seis anos, sensível e inteligente, que vive em meio a dificuldades econômicas e à escassez de afeto no ambiente familiar.

Contudo, mais do que um enredo comovente, a obra se destaca por seu profundo caráter humano. Vasconcelos cria personagens com grande densidade emocional, marcados por fragilidades que espelham conflitos sociais e subjetivos ainda presentes no cotidiano de muitos jovens leitores. Zezé, por sua vez, simboliza não apenas uma infância excluída, mas também uma impressionante capacidade de amar, imaginar e sobreviver emocionalmente às adversidades que o cercam. A relação íntima que estabelece com o pé de laranja-lima, a quem chama de "Minguinho", é uma metáfora poderosa da forma como a imaginação infantil transforma a dor em ternura e resistência.

Outro aspecto perceptível da narrativa é a sensibilidade poética com que o autor conduz a linguagem. Mesmo com um texto acessível, Vasconcelos imprime lirismo às descrições e aos sentimentos, construindo imagens que emocionam pela sutileza com que tratam temas como abandono, esperança e superação. A escolha por uma voz narrativa que adota o olhar da criança torna a obra ainda mais envolvente, permitindo que o leitor acompanhe a realidade pelos olhos de Zezé, com toda a complexidade de suas descobertas, contradições e percepções.

A presença de metáforas e símbolos, como o próprio pé de laranja-lima, que funciona como abrigo emocional, ou a figura do Portuga, que se torna uma referência afetiva paterna, amplia as possibilidades de leitura da obra. Esses elementos enriquecem a experiência do leitor e oferecem caminhos para um trabalho pedagógico que articule sensibilidade e pensamento crítico, aproximando os estudantes da literatura de maneira significativa e envolvente.

Além do impacto no cenário literário brasileiro, *O Meu Pé de Laranja Lima* conquistou leitores ao redor do mundo, tendo sido adaptado para diferentes linguagens artísticas, como cinema, teatro e televisão. Na Coreia do Sul, por exemplo, ganhou uma versão em manhwa (만화) e passou a integrar o currículo escolar da 5ª série do ensino fundamental, demonstrando seu alcance internacional e relevância educativa.

Dessa forma, a escolha por essa obra se justifica não apenas por sua riqueza estética e narrativa, mas também por seu potencial formativo. Ela abre espaço para discussões que dialogam diretamente com as vivências emocionais e sociais dos alunos, contribuindo para a construção da empatia, para o desenvolvimento da leitura crítica e para o fortalecimento do letramento literário no ambiente escolar.

4.2 A APLICAÇÃO DA SEQUÊNCIA EXPANDIDA

A sequência estrutura-se de acordo com as quatro etapas propostas por Cosson (2022):

a) Motivação: inicia-se com a exibição do curta “The Present”, estabelecendo um paralelo simbólico com a amizade entre Zezé e o pé de laranja lima. Essa estratégia deseja sensibilizar os alunos e criar uma ponte emocional com os

temas da obra, conforme orienta Cosson ao destacar a importância do envolvimento afetivo com o texto.

b) Introdução: estrutura-se a partir da primeira imersão do leitor na obra, mediante a apresentação do autor e sobre a história de publicação da obra em questão.

c) Leitura: realiza-se por meio da mediação do professor, com a leitura orientada de trechos selecionados da obra. Nessa etapa, busca-se desenvolver habilidades de interpretação e análise crítica, considerando o contexto social dos personagens e os sentidos construídos a partir do olhar infantil de Zezé.

d) Interpretação: efetiva-se o trabalho com fragmentos do filme de 2012 que promove um diálogo entre literatura e cinema.

Essa proposta está em consonância com os pressupostos dos multiletramentos, como defende Rojo (2009), ao afirmar que “trabalhar com multiletramentos significa reconhecer que há múltiplas linguagens e múltiplas formas de leitura e escrita, e que todas são válidas, especialmente no contexto da diversidade sociocultural” (p. 21). Assim, ao articular texto literário, linguagem audiovisual e produção escrita, busca-se ampliar os repertórios culturais e críticos dos estudantes.

Além disso, conclui na criação de cartas pessoais, nas quais os alunos, inspirados pela leitura e pelas vivências da sequência, assumem a voz de Zezé ou de si mesmos em um exercício de escrita criativa, afetiva e reflexiva. A etapa de socialização oral finaliza a sequência promovendo o protagonismo dos estudantes, conforme recomenda Cosson.

Com isso em mente, elaboramos um modelo didático baseado na sequência expandida, seguindo de maneira estruturada e aprofundada todas as etapas delineadas por Rildo Cosson.

Nossa proposta visa não apenas reproduzir o método tradicional, mas também enriquecê-lo com adaptações que o tornem ainda mais dinâmico e eficaz no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, buscamos oferecer um instrumento pedagógico completo e acessível, que possa auxiliar professores e educadores na promoção do letramento literário.

SEQUÊNCIA EXPANDIDA	
Componente curricular	Literatura
Modalidade/Nível de ensino	Ensino Fundamental
Ano	9º ano
Tema da aula	Viés de reflexão acerca de temas como a infância, a pobreza, a dor da perda e o amadurecimento precoce.
Duração das atividades	4 aulas de 50 minutos
Objeto do conhecimento: O Meu Pé de Laranja Lima (1968), de José Mauro de Vasconcelos.	
Objetivo Geral Compreender a obra O Meu Pé de Laranja Lima, de José Mauro de Vasconcelos, a partir da infância, bem como os dilemas adultos que impactam a vida das crianças de forma significativa; entender a maneira como elas reagem ao abandono.	
Objetivos Específicos 1. Explorar a literatura e expandir o horizonte de expectativa, buscando novas formas de compreender o mundo e a si mesmo. 2. Refletir sobre os temas principais, como: a infância, a pobreza, entre outros. 3. Estimular a leitura através de atividades interativas. 4. Promover o letramento literário por meio da análise crítica e criativa da obra O Meu Pé de Laranja Lima, integrando diferentes contextos históricos, sociais e artísticos.	

AULA 01

MOTIVAÇÃO (20 min)

O professor deve apresentar por meio do recurso Datashow, um curta metragem “The Present” que faz um paralelo com a relação de Zezé e o seu pé de laranja lima

- ✓ Exibição de curta metragem que retrata o início de uma amizade entre um menino e um cachorro:



Figura 1. The present (2014), Jacob Frey

Pergunta provocativa:

- Você já teve algum amigo como um animal ou um objeto?

INTRODUÇÃO: Primeira imersão na obra (30 min)

Instrução: O professor fará uma breve exposição dos seguintes temas:

- Apresentação do autor José Mauro de Vasconcelos e da história de publicação do livro.
- Leitura guiada do primeiro capítulo com destaque para a construção da personalidade de Zezé

AULA 02

LEITURA: Atividade direcionada (50 min)

O professor deve fazer a leitura, em conjunto, de trechos selecionados livremente, que retratem a realidade dos personagens, atuando como mediador entre os fragmentos do texto e os alunos.

SUGESTÕES PARA O MOMENTO DA LEITURA:

- O professor lê os trechos em voz alta, interpretando as falas dos personagens. com entonação e emoção, tornando a leitura mais envolvente.
- Durante a leitura, pode fazer pausas estratégicas para instigar a reflexão.
- Leitura em duplas ou grupos: os alunos podem se revezar na leitura de diálogos, ajudando a compreender melhor a personalidade de cada personagem.

Essas estratégias podem tornar a leitura mais dinâmica, promovendo maior envolvimento dos alunos com a leitura.

ALGUNS TRECHOS DA OBRA

“Mas que lindo pezinho de Laranja Lima! Veja que não tem nem um espinho. Ele tem tanta personalidade que a gente de longe já sabe que é Laranja Lima. Se eu fosse do seu tamanho, não queria outra coisa.” **(VASCONCELOS, 1975, p. 19)**

“Pense bem, Zezé. Ele é novinho ainda. Vai ficar um baita pé de laranja. Assim ele vai crescer junto com você. Vocês dois vão se entender como se fossem dois irmãos.” **(VASCONCELOS, 1975, p. 19)** “Encostei o ouvido e

uma coisa longe fazia tique... tique...

- Viu?

- Me diga uma coisa. Todo mundo sabe que você fala?

- Não. Só você." (VASCONCELOS, 1975, p. 19)

"Sabe, Zezé, a nossa miséria vai se acabar; Papai arranhou um lugar de gerente na Fábrica de Santo

Aleixo. Nós vamos ser ricos de novo, Ué! Você não ficou contente?

- Fiquei, sim, por Papai. Mas eu não quero sair de Bangu. Vou ficar morando com Dindinha. Daqui só saio para Trás-os-Montes...

- Sei. Você prefere ficar com Dindinha e tomar purgante todos os meses do que ir com a gente?

- Prefiro. Você nunca vai saber por quê..." (VASCONCELOS, 1975, p.106)

"Você é malvado, Menino Jesus. Eu que pensei que você ia nascer Deus dessa vez e você faz isso comigo? Por que você não gosta de mim como dos outros meninos? Eu fiquei bonzinho. Não briguei mais, estudei as lições, deixei de falar palavrão. Nem bunda, mas eu falava. Por que você faz isso comigo, Menino Jesus?" ... (VASCONCELOS, 1975, p. 110)

"Mamãe passou a noite comigo e só bem de madrugada se levantou para preparar-se. Precisava ir trabalhar. Quando ela veio se despedir de mim eu me agarrei ao seu pescoço."

— Mamãe...

"Falei baixinho, talvez a maior acusação da vida."

— Mamãe, eu não devia ter nascido. Devia ter sido como o meu balão..." (VASCONCELOS, 1975, p. 90)

“Podia até que cada um me pegasse em três surras divididas. Subi desorientado a barreira e fui me sentar pulando num pé só debaixo do meu pé de Laranja Lima. Ainda doía muito, mas já passara a vontade de vomitar.”
— Espia, Minguinho.

Minguinho ficou horrorizado. Era como eu, não gostava de ver sangue.”
(VASCONCELOS, 1975, p.70)

(PODENDO SELECIONAR MAIS TRECHOS DO LIVRO)

Perguntas de interpretação:

- a) Qual a relação do menino Zezé com o pé de laranja lima?
- b) Como as questões do mundo adulto impactam na vida das crianças?
- c) Como você reagiria se estivesse no mesmo cenário em que Zezé se encontra no seu lar, com sua família?

AULA 03

Atividade audiovisual (50 min)

Primeiro momento (30 min): o professor apresentará fragmentos do filme Meu Pé de Laranja Lima (2012) com o intuito de conduzir os alunos para uma atividade de produção escrita.

- **Instrução:** o professor deve apresentar os fragmentos do filme por meio do recurso visual data show e uma caixa de som. Os recortes da obra audiovisual podem ser feitos por meio do aplicativo de edição Capcut disponível de maneira gratuita na Playstore e App Store. O filme está disponível na plataforma de streaming *Netflix* e *Amazon*

Prime Video.

Segundo momento (20 min): atividade de produção escrita- Carta

Nesse momento da aula 03, os alunos já perpassaram por momentos de leitura dos trechos da obra, assistiram a fragmentos do filme, dessa forma tornam-se aptos para executar uma atividade de produção escrita do gênero Carta, na qual deverá ser produzida uma carta com a seguinte orientação: “ESCREVAM UMA CARTA PARA O SEU MELHOR AMIGO DE INFÂNCIA (REAL OU FICTÍCIO), COMPARTILHANDO UMA LEMBRANÇA ESPECIAL QUE VIVERAM JUNTOS. SE PREFERIREM, PODEM ESCREVER COMO SE FOSSEM O ZEZÉ, ENVIANDO UMA CARTA PARA O PORTUGA OU PARA O PÉ DE LARANJA LIMA, EXPRESSANDO SEUS SENTIMENTOS E PENSAMENTOS SOBRE ESSA AMIZADE”

- **Instrução:** Os textos podem ser feitos em uma folha comum de caderno ou sulfite, estrutura livre de carta pessoal, com no mínimo 10 linhas e no máximo 15 linhas. As produções podem conter recortes de figuras, desenhos, etc.

ATIVIDADE EXTRACLASSE

Os alunos deverão dar continuidade na atividade de produção escrita da carta em casa, aprimorando o início da produção da aula anterior.

- **Instrução:** as atividades deverão ser entregues na aula seguinte para uma exposição oral e divulgação das produções.

AULA 04

Divulgação e Socialização (50 min)

Será feita uma exposição em sala, na qual os alunos apresentarão suas cartas, com leitura em voz alta para a turma.

RESUMO

Este artigo tem como foco o papel da literatura infantojuvenil na formação do leitor literário, explorando seu potencial por meio da proposta de sequência expandida desenvolvida por Rildo Cosson (2014; 2022). A obra *O Meu Pé de Laranja Lima*, de José Mauro de Vasconcelos, serve como base para a construção de uma proposta pedagógica voltada ao 9º ano do ensino fundamental.

O referencial teórico apoia-se em estudos que abordam o letramento, a leitura literária e práticas pedagógicas com significado. A sequência didática elaborada busca estimular o envolvimento crítico, afetivo e estético dos alunos, mesmo sem ter sido ainda implementada em sala de aula. A proposta integra atividades de leitura, escrita, linguagem audiovisual e reflexão, com o objetivo de contribuir para a formação de leitores mais sensíveis, críticos e conscientes de seu lugar no mundo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta teórica da sequência expandida, embora ainda não aplicada na prática, revela um vasto potencial para transformar a experiência de leitura, promovendo um ensino mais dinâmico, interativo e significativo. Ao utilizar a obra *O Meu Pé de Laranja Lima* como fio condutor, buscamos não apenas aproximar os alunos de questões sociais e emocionais profundas, mas também estimular uma leitura mais consciente, que transcende a simples decodificação do texto e se torna uma vivência rica e transformadora.

Ao promover leitura, contribui-se para a formação crítica dos

estudantes, conforme afirma Silva (2004), ao destacar que “educação é sempre uma questão de esse tipo de identidade, de representação e de poder” (p. 16). A literatura, nesse sentido, torna-se um instrumento de reflexão sobre a própria realidade e sobre os discursos que a constituem.

Embora não possamos, por ora, validar empiricamente a eficácia da sequência expandida, a teoria que a sustenta apresenta um dinamismo de grande impacto no processo de letramento literário. Contudo, não se pode ignorar os desafios práticos que ainda permanecem, como a resistência natural dos alunos à leitura, a escassez de recursos tecnológicos nas instituições de ensino e a dificuldade de acesso a obras que propiciem a implementação plena de tais metodologias.

Embora a proposta apresente contribuições relevantes, é importante reconhecer algumas limitações deste estudo. A sequência expandida desenvolvida ainda não foi colocada em prática no contexto escolar, o que dificulta a verificação concreta dos resultados esperados.

Além disso, desafios como a pouca familiaridade de alguns alunos com a leitura, a falta de recursos tecnológicos em muitas escolas públicas e o acesso restrito a obras literárias podem dificultar a aplicação plena da proposta. Essas questões evidenciam a importância de dar continuidade a investigações futuras, especialmente com observações diretas em sala de aula, que possam aprofundar a análise e validar a proposta em contextos reais de ensino.

Este trabalho, então, se propõe a ser um ponto de partida para uma transformação pedagógica mais profunda, defendendo a necessidade de práticas inovadoras que renovem o ensino da literatura.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Notas sobre o Brasil no Pisa 2022**. Brasília, DF: Inep, 2023.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática** / Rildo Cosson. — 2. ed., 13ª reimpressão. — São Paulo: Contexto, 2022.

CRUZ, Taísa de Maria Santos da. **A Literatura Infantojuvenil como instrumento de incentivo à leitura**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – Curso de Letras, Universidade Federal do Pará, 2019, p. 20.

CAGNETI, Sueli de Souza. **Livro que te quero livre**. Rio de Janeiro: Nórdica, 1996.

CENTRO CULTURAL COREANO NO BRASIL. “*Meu Pé de Laranja Lima*” emociona corações coreanos. 27 out. 2015. Disponível em: <https://brazil.korean-culture.org/pt/649/board/182/read/66562>. Acesso em: 10 mar. 2025.

CULTURA GENIAL. **Livro "O Meu Pé de Laranja Lima"**. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/livro-o-meu-pe-de-laranja-lima/>. Acesso em: 10 mar. 2025.

D'ÁVILA, Marcos Bernstein. **Meu Pé de Laranja Lima**. Direção: Marcos Bernstein. Produção: Katia Machado. Brasil, 2012. 1 filme (99 min). Disponível em: Acesso em: 18 de fevereiro de 2025.

FREY, Jacob. **The Present**. Direção: Jacob Freitág. Produção: Hochschule Luzern. Alemanha, 2014. 1 curta-metragem (4 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WjqIU5FgsYc> Acesso em: 18 de fevereiro de 2025.

MARAFIGO, Elisangela Carboni. **A importância da literatura infantil na formação de uma sociedade de leitores**. São Joaquim, 2012. Artigo Científico (Pós-Graduação) - Centro Sul-Brasileiro de Pesquisa Extensão e Pós-Graduação, orientado por Ana Maria Marcon dos Santos.

OLIVEIRA, Cláudio Henrique. QUEIROZ, Cristina Maria de. **Leitura em sala**

de aula: a formação de leitores proficientes. RN, 2009. Disponível em:

<http://www.webartigos.com>. Acesso em 28 mar. 2025

ROJO, Roxane. Escolas e os multiletramentos. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

VASCONCELOS, José Mauro de. **O Meu Pé de Laranja Lima**. 2º Edição. São Paulo: Melhoramentos, 1975.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. 10ª Edição - São Paulo: Global, 1985.

